

FRASES SUBORDINADAS

adverbiais

parte 2

31 de maio 2021

SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA 2014, p. 121-127

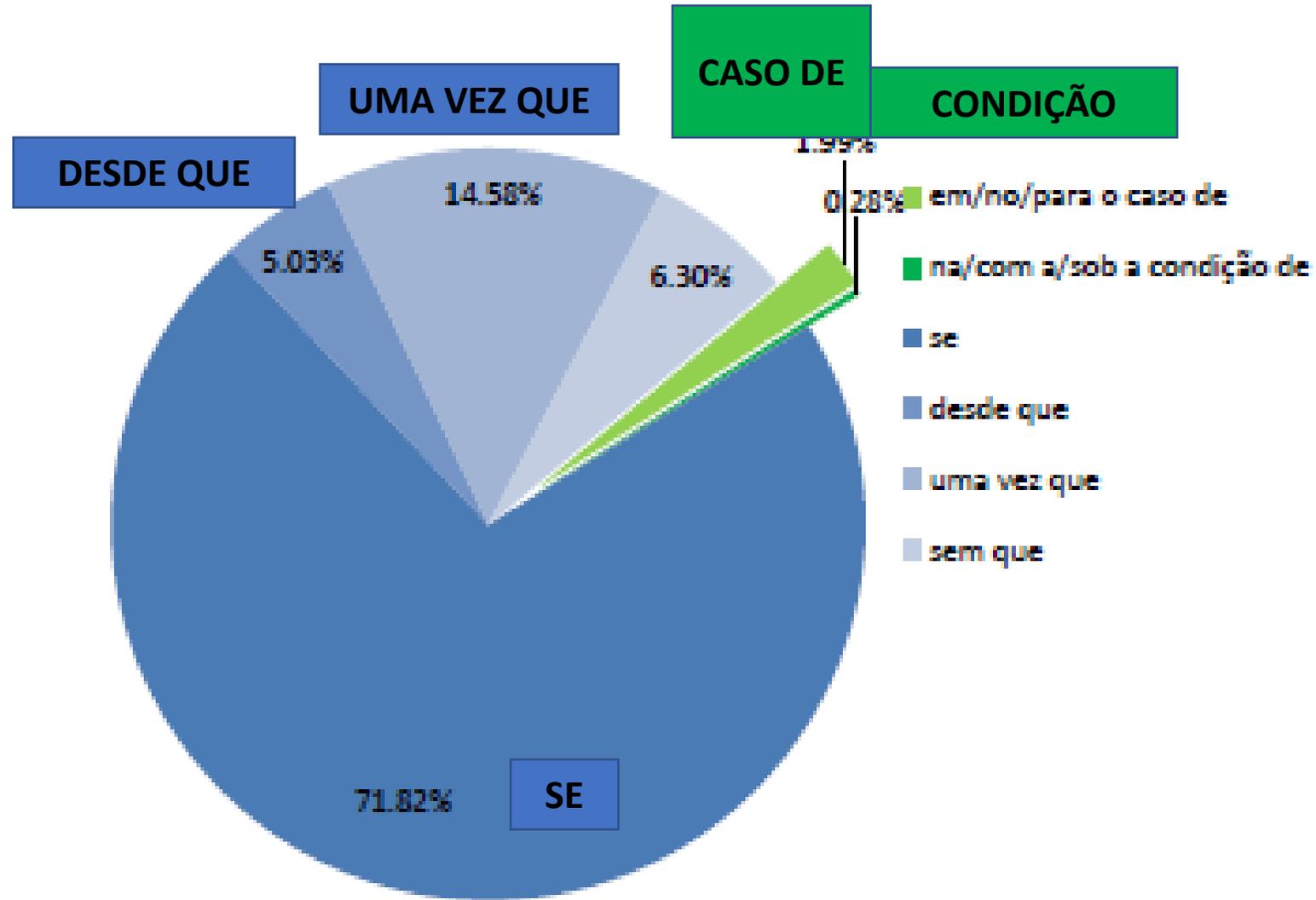


ORAÇÕES CONDICIONAIS

As orações condicionais equivalem a um adjunto adverbial de condição ou hipótese e exprimem condição ou hipótese e é introduzida por um complementador *se, caso,* ou por uma locução conjuntiva *desde que, a menos que, a não ser que, dado que, contanto que, salvo se, quando,* etc. A oração condicional canónica encontra-se anteposta ou posposta à oração principal. No primeiro caso, a posição das orações condicionais é denominada prótase²⁹⁴, no segundo caso, apódose²⁹⁵.

As orações condicionais são classificadas segundo a necessidade ou não de





... ..



PRÓTASE -
antecedente

- *SE O JOÃO FOR À FESTA*

- *EU TAMBÉM IREI.*

APÓDOSE -
consequente



ORAÇÕES CONDICIONAIS

As construções condicionais são classificadas consoante a proposição se tenha realizado, se realize no futuro ou não se tenha realizado. Quando a proposição se realizou, a condição tem uma interpretação factual ou real.²⁹⁶ Quando se poderá vir a realizar no futuro, a condição é hipotética.²⁹⁷ Quando não se realizou, a condição tem uma interpretação contrafactual ou irreal.²⁹⁸ As seguintes frases ilustram claramente a diferença entre os três tipos de orações condicionais:



CONDIÇÃO

Factual = real
(a proposição realizou-se)

Hipotética
(a proposição pode vir a
realizar-se no futuro)

Contrafactual = irreal
(a proposição não se realizou,
nem se realizará)



exemplos:

<i>Se o Rui estava doente, a mãe telefonava-lhe todos os dias.</i>	<i>(factual/real)</i>
<i>Se o Rui está doente, a mãe telefona-lhe todos os dias.</i>	<i>(factual/real)</i>
<i>Se o Rui estiver doente, a mãe telefonar-lhe-á todos os tidas.</i>	<i>(hipotética)</i>
<i>Se o Rui estivesse doente, a mãe telefonar-lhe-ia todos os dias.</i>	<i>(hipotética)</i>
<i>- II - - II -</i>	<i>(contrafactual)</i>
<i>Se o Rui tivesse estado doente, a mãe ter-lhe-ia telefonado</i>	<i>(contrafactual)</i>



Combinação dos modos e tempos no período

F+	
F ⁻ oração subordinada condicional hipotética localizada no futuro	F ⁻ oração principal
<i>Se+conjuntivo do futuro</i>	<i>presente/futuro do indicativo</i>
<i>Se/co o Rui estiver doente,</i>	<i>a mãe telefonar-lhe-á todos os dias.</i>



Combinação dos modos e tempos no período

F+	
F ⁻ oração subordinada condicional factual/real	F ⁻ oração principal
<i>indicativo</i>	<i>indicativo</i>
Se/caso X o Rui estava doente,	a mãe telefonava-lhe todos os dias.



Combinação dos modos e tempos no período

F+	
F ⁻ oração subordinada condicional hipotética localizada no presente	F ⁻ oração principal
<i>Caso+conjuntivo do presente</i>	<i>presente/futuro do indicativo</i>
<i>Caso o Rui esteja doente,</i>	<i>a mãe vai telefonar-lhe todos os dias.</i>



Combinação dos modos e tempos no período

F+	
F ⁻ oração subordinada condicional hipotética no futuro	F ⁻ oração principal
<i>Se+conjuntivo do imperfeito</i>	<i>futuro do passado (condicional) imperfeito do indicativo</i>
<i>Se o Rui trouxesse o filme (à tarde),</i>	<i>poderíamos vê-lo hoje à noite. podíamos vê-lo hoje à noite.</i>



Combinação dos modos e tempos no período

F+	
F ⁻ oração subordinada condicional contrafactual	F ⁻ oração principal
<i>Se+conjuntivo do imperfeito</i>	<i>futuro do passado (condicional) imperfeito do indicativo</i>
<i>Se o Rui estivesse doente,</i>	<i>a mãe telefonar-lhe-ia todos os dias. a mãe telefonava-lhe todos os dias.</i>



Combinação dos modos e tempos no período

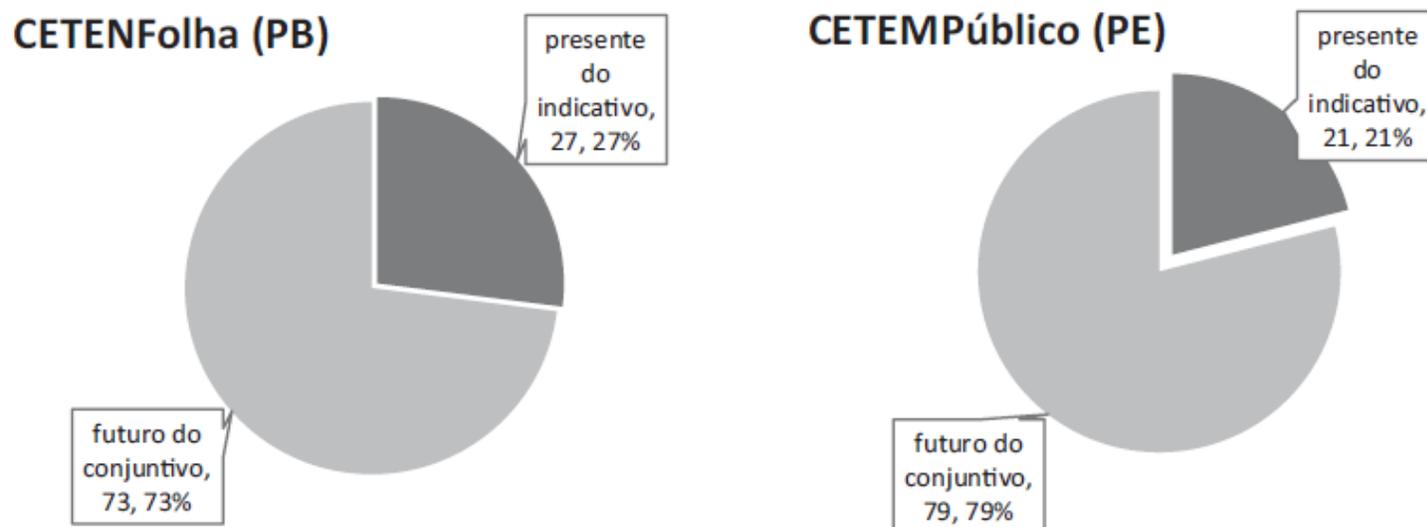
F+	
F- oração subordinada condicional contrafactual	F- oração principal

<i>Se+conjuntivo do mais-que-perfeito</i>	<i>futuro do passado composto (condicional composto) pretérito mais-que-perfeito do indicativo eventualmente, imperfeito do indicativo condicional</i>
<i>Se o Rui tivesse estado doente,</i>	<i>a mãe ter-lhe-ia telefonado todos os dias. a mãe tinha-lhe telefonado todos os dias. a mãe telefonava-lhe todos os dias. a mãe telefonar-lhe-ia todos os dias.</i>



Neutralização modal

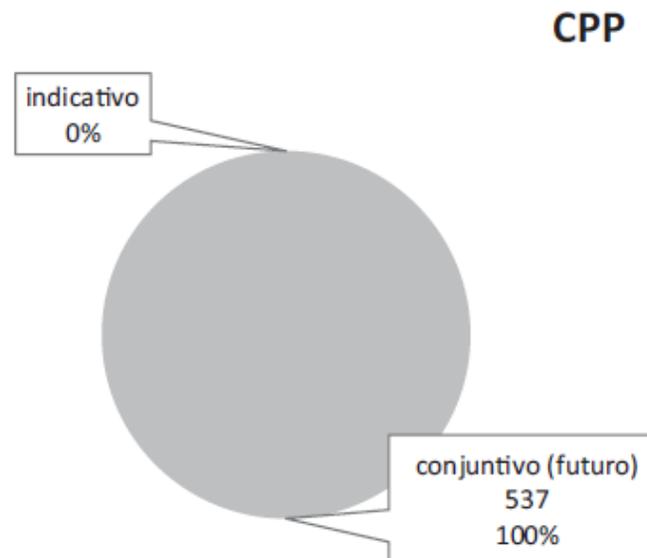
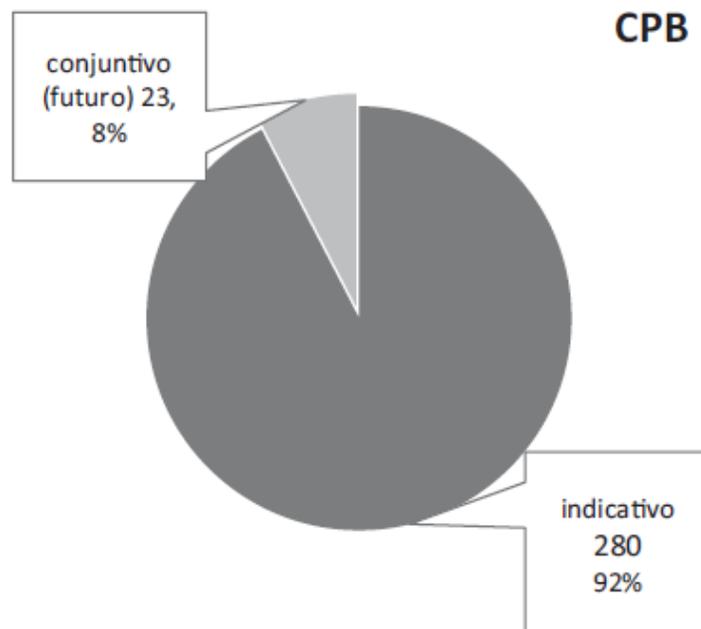
Gráficos 4.7: Distribuição modotemporal nas frases condicionais introduzidas por “se” em CPB e CPP



Gráficos 4.8: Distribuição modotemporal nas frases condicionais introduzidas por “se” em CETENFolha (PB) e CETEMPúblico (PE)



Neutralização modal



Condição necessária

Existe um tipo de construções condicionais denominadas de **condição necessária**²⁹⁹. São construções introduzidas pelos conectores condicionais *se*, *caso*, *no caso de*, precedido de um advérbio de focalização exclusiva, como *só*, *somente* e *apenas*, que pode ocorrer adjacente ao conector condicional ou **intergarar** a oração principal, como exemplificam os seguintes casos:

Vou perdoá-lo só se ele me pedir desculpa.

Só lhe empresto o carro, se conduzir devagar.



Estruturas de enunciação

Tal como nos casos anteriores, também no grupo das orações condicionais existem as que são dirigidas ao falante ou ao ouvinte, sem influenciar o valor de verdade do conteúdo proposicional da oração principal. Estas estruturas de enunciação³⁰⁰ estão ligadas à oração principal, formalmente, da mesma maneira como as orações condicionais. Não exprimem, porém, nenhuma condição ou hipótese. Funcionam antes como enquadreadores discursivos (pragmáticos), sem os quais não seria afectada a boa formação semântica. O locutor não se compromete em absoluto com a verdade do que diz:



Construções condicionais não canónicas em português (europeu contemporâneo)					
de enunciação			com outros usos		
ilocutórias ou para atos de fala	de cortesia	metadiscursivas e metalinguísticas	identificativas	pleonásticas	comparativas
(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)

- (14) a. Se tiveres sede, há cerveja no frigorífico.
b. Se ainda não o fizeste, assina o livro de ponto.
- (15) a. Diga-me o seu nome, se faz favor.
b. Se me permite, discordo frontalmente da sua opinião.
- (16) Se não estou em erro, a capital da Birmânia é Rankun.
- (17) Se alguém teve culpa, foi o Presidente da Câmara.
- (18) Se não podes ajudar-me, não podes ajudar-me.
- (19) Se o teu filho é irrequieto, o meu é hiperactivo.



Estruturas de enunciação

Se bem me lembro, o João não gosta de ervilhas.

Se queres ouvir a minha opinião, não gostei de ele se ter portado assim.

Se amanhã chover, temos um outro programa.



Redução por infinitivo

As orações subordinadas condicionais podem, ao mesmo tempo, ser reduzidas por infinitivo introduzido por *A*:

A continuar a chover desta maneira, não haverá piquenique.

POZOR: ATENÇÃO
COMPARE-SE COM
AO CHEGAR O COMBOIO, A FILHA CORREU AO ENCONTRO DA MÃE.



Redução por infinitivo

- (3) Diga-se que o prémio dos jogadores vitorianos é de 750 contos, **no caso de conseguirem eliminar a Lazio de Roma.**
Říká se, že prémie viktoriánských hráčů je 750 tisíc escudo, pokud se jim podaří vyřadit Lazio Řím.
- (4) **Para o caso de estar**, a autora fornece-nos, alguns dos seus supostos pensamentos.
Pokud je, autorka nám představuje některé ze svých údajných myšlenek.
- (5) Um deles, **sob a condição de não ser identificado**, chega a afirmar que a dançarina do «É o Tchan» não tem bunda.
Jeden z nich, pod podmínkou, že zůstane v anonymitě, říká, že...



Redução por infinitivo

(96) [...] *No caso de ser também atingida a pessoa que o agente pretendia ofender, aplica-se a regra do art. 70 deste Código.*

(BRASIL, 1940, Art. 73º)

(97) *No caso de evadir-se o condenado ou de revogar-se o livramento condicional, a prescrição é regulada pelo tempo que resta da pena.*

(BRASIL, 1940, Art.113º)

(98) A amnistia extingue o procedimento criminal e, *no caso de ter havido condenação, faz cessar a execução tanto da pena e dos seus efeitos como da medida de segurança.*

(PORTUGAL, 1982, Art. 128º §2)



Redução por coordenação

No grupo semântico das orações subordinadas condicionais encontra-se o período composto por coordenação em que a oração com interpretação condicional está sempre em posição inicial do período, ocorrendo nela a inversão de sujeito e predicado. As duas orações podem ser ligadas, facultativamente, pela conjunção aditiva *e*, como ilustram as seguintes frases:



Redução por coordenação

Soubesse eu quanto custava esse vestido, não to pediria.

Soubesse eu quanto custava esse vestido e não to pediria.

Não comes a sopa e eu não te levo ao cinema. = Se não comeres a sopa, não te levo ao cinema.



Redução por nome ou adjetivo

(99) O facto considera-se praticado no momento em que o agente actuou ou, *no caso de omissão*, deveria ter actuado, independentemente do momento em que o resultado típico se tenha produzido.

(PORTUGAL, 1982, Art. 3º)

(100) *No caso de concurso* de crimes, a extinção da punibilidade incidirá sobre a pena de cada um, isoladamente.

(BRASIL, 1940, Art. 119º)

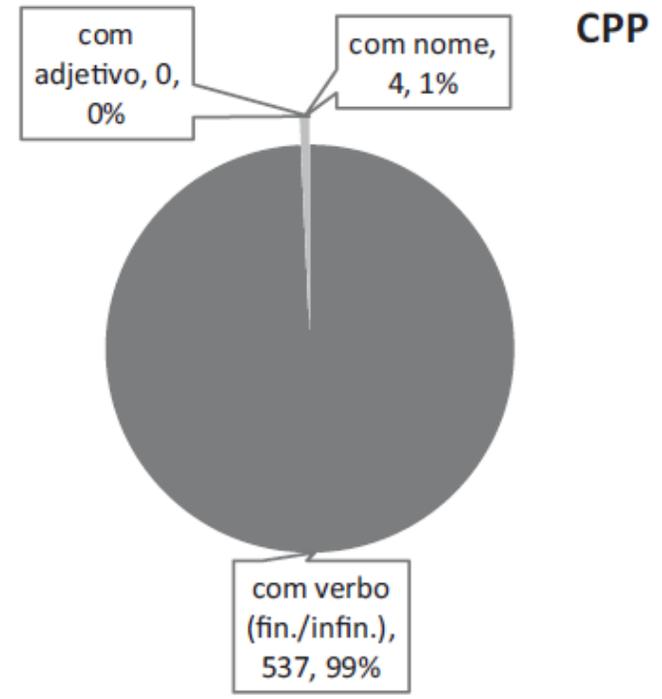
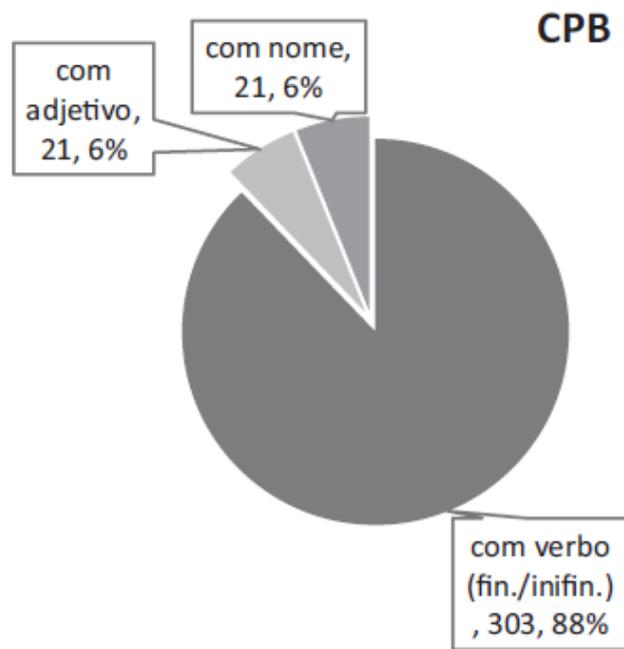
(101) O trabalho será em comum dentro do estabelecimento, na conformidade das aptidões ou ocupações anteriores do condenado, *desde que compatíveis* com a execução da pena.

(BRASIL, 1940, Art. 34º §2)

(102) O perdão, no processo ou fora dele, expresso ou tácito *I se concedido* a qualquer dos querelados, a todos aproveita;

(BRASIL, 1940, Art. 106º I)





Exercícios

11.1. Complete as frases como no exemplo.

1. A Ana viaja muito. Por isso, passa pouco tempo com a família.
Se a Ana não viajasse tanto, passava mais tempo com a família.
2. O quarto não está arrumado. Não consigo encontrar as minhas coisas.
Se _____
3. O elevador não funciona. Temos de descer os 9 andares a pé.
Se _____
4. O anel não é de ouro. Por isso, não vale quase nada.
Se _____
5. Lês pouco. Por isso é que dás tantos erros.
Se _____
6. Vocês estão sempre a falar durante as aulas. Por isso não aprendem nada.
Se _____



chave

11.1.

2. o quarto estivesse arrumado, eu conseguia encontrar as minhas coisas.
3. o elevador funcionasse, não tínhamos de descer os 9 andares a pé.
4. o anel fosse de ouro, valia muito.
5. lesseis mais, não davas tantos erros.
6. vocês não estivessem sempre a falar durante as aulas, aprendiam mais.



Exercícios

11.2. Complete as frases de acordo com o exemplo.

1. Não te ajudo, porque não me deixas.

Se me deixasses, eu ajudava-te.

2. Não vou falar com ela, porque não a conheço bem.

Se _____

3. Não posso fazer o bolo, porque não há ovos.

Se _____

4. Não respondo ao anúncio, porque não sei alemão.

Se _____

5. Não me zango contigo, porque fazes hoje anos.

Se _____

6. Não te peço desculpas, porque não tens razão.

Se _____



chave

11.2.

2. a conhecesse, ia falar com ela.
3. houvesse ovos, fazia o bolo.
4. soubesse alemão, respondia ao anúncio.
5. não fizesses anos hoje, zangava-me contigo.
6. tivesses razão, pedia-te desculpa.



Exercícios

11.3. Complete com o Imperfeito do conjuntivo

1. Se eu fosse (ser) a ti, não me metia nesse assunto.
2. Se ela _____ (estar) aqui, responderia a essa pergunta.
3. Se eles _____ (ter) dinheiro, não viveriam em tão más condições.
4. Se _____ (ser) mais ambicioso, tentavas arranjar outro emprego.
5. Se eu _____ (ganhar) a lotaria, dava a volta ao mundo.
6. Se _____ (partir) já, chegávamos dentro de uma hora.
7. Se _____ (saber) guiar, comprava um carro.
8. Se ele _____ (pagar) as dívidas, seria mais respeitado.
9. Se te _____ (dar) um milhão de contos, o que é que fazias?
10. Se amanhã vocês _____ (trazer) o carro, podíamos ir passear.
11. Se ela _____ (ver) o filme, ia gostar com certeza.



chave

11.3.

2. estivesse

3. tivessem

4. fossem

5. ganhasse

6. partíssemos

7. scubesse

8. pagasse

9. dessem

10. trouxessem

11. visse

4 4 4



Exercícios

11.4. O que é que faria se fosse confrontado com as seguintes situações?

1. Imagine que lhe ofereciam 2 empregos, um interessante e mal remunerado, o outro monótono e bem remunerado. Qual deles é que aceitaria?

Se _____

2. Imagine que encontrava uma carteira na rua com 149.6 € e com a identificação da pessoa. O que é que faria?

Se _____

3. Imagine que, ao chegar a casa, se apercebia que esta estava a ser assaltada. O que é que fazia?

4. Imagine que um filho ou uma filha sua queria casar com alguém de diferente nacionalidade, raça ou religião. Como é que reagiria?

5. Imagine que via alguém a roubar num supermercado. O que é que faria?



chave

11.4.

1. me oferecessem 2 empregos ..., aceitaría o ...
2. encontrasse uma carteira na rua com ..., entregá-la-ia à polícia.
3. Se, ao chegar a casa, me apercebesse que estava a ser assaltada, telefonaria para a polícia.
4. Se um filho ou filha minha quisesse casar com ..., eu deixaria/não deixaria.
5. Se eu visse alguém a roubar num supermercado, chamaria a polícia.



Exercícios

18.1. Complete com os verbos no **pretérito mais-que-perfeito composto do conjuntivo**, seguindo o exemplo.

1. Com chuva, o comício tinha sido um fracasso.

Se tivesse chovido, o comício tinha sido um fracasso _____.

2. Sem a ajuda do polícia, não tinha encontrado a rua.

_____.

3. Com calma, tinhas resolvido o problema.

_____.

4. Com trânsito, nunca mais tínhamos chegado.

_____.

5. De táxi, tinham demorado menos.

_____.

6. Com natas, o prato tinha ficado mais saboroso.

_____.

7. Com mais tempo, teríamos conhecido melhor a cidade.

_____.

8. Com outras condições, tinha aceite o trabalho.

_____.

9. Sem o domínio de línguas, não tinha conseguido o emprego.

_____.

10. Sem tradução, não teria compreendido nada.

_____.



chave

18.1.

2. Se não tivesse tido a ajuda do polícia, não tinha encontrado a rua.
3. Se tivesses tido calma, tinhas resolvido o problema.
4. Se tivesse havido trânsito, nunca mais tínhamos chegado.
5. Se tivessem apanhado um táxi, tinham demorado menos.
6. Se tivesse posto natas, o prato tinha ficado mais saboroso.
7. Se tivéssemos tido mais tempo, teríamos conhecido melhor a cidade.
8. Se me tivessem oferecido outras condições, tinha aceite o trabalho.
9. Se não tivesse estudado línguas, não tinha conseguido o emprego.
10. Se não tivesse havido uma tradução, não teria compreendido nada.

...



ORAÇÕES DE CIRCUNSTÂNCIA NEGATIVA

As orações de circunstância negativa são introduzidas pela preposição *sem que*+conjuntivo ou *sem*+infinitivo flexionado. Estas estruturas caracterizam-se por descreverem uma circunstância que não teve lugar e respeitam as mesmas regras de compatibilidade temporal como as concessivas:

Não comes a sopa e eu não te levo ao cinema. =Se não comeres a sopa, não te levo ao cinema.



ORAÇÕES DE CIRCUNSTÂNCIA NEGATIVA

frase principal	<i>sem que + F</i>
<i>A minha filha vai à discoteca</i>	<i>sem que me peça autorização,</i>
indicativo (presente ou futuro)/imperativo	presente do conjuntivo

frase principal	<i>sem que + F</i>
<i>A minha filha vai à discoteca</i>	<i>sem que me pedisse/tenha pedido autorização.</i>
indicativo (presente ou futuro)/imperativo	pretérito/imperfeito do conjuntivo



ORAÇÕES DE CIRCUNSTÂNCIA NEGATIVA

frase principal	<i>sem que + F</i>
<i>Ela ajudou-me no trabalho</i>	<i>sem que quisesse.</i>
pretérito do indicativo	imperfeito do conjuntivo

frase principal	<i>sem que + F</i>
<i>Ela entregou-lhe a chave do escritório</i>	<i>sem que tivesse pedido autorização ao seu chefe.</i>
pretérito do indicativo	imperfeito do conjuntivo



ORAÇÕES DE MODO

As orações de modo são tradicionalmente consideradas como orações modais que equivalem a um adjunto adverbial de modo, exprimindo a maneira, o meio, pelo qual se realizou o a proposição da oração principal.³⁰²

De acordo com as teorias modernas, contudo, são caracterizadas como relativas com o antecedente implícito (relativas livres). Estas orações são introduzidas pelo conector *como*, o qual, implicitamente, contém o antecedente *maneira*.

O Rui fez tudo como lhe ensinaram.

O Rui fez tudo do modo como lhe ensinaram.

Não comes a sopa e eu não te levo ao cinema. =Se não comeres a sopa, não te levo ao cinema.



ORAÇÕES DE LUGAR

As orações de lugar, denominadas também como locativas, equivalem a um complemento adverbial de lugar e são introduzidas pelo advérbio locativo onde.³⁰³ Estas orações podem ser também analisadas como relativas livres, com o antecedente não expresso, mas implícito (lugar que).³⁰⁴

Onde eu moro, toda a gente se conhece.

No sítio em que eu moro, toda a gente se conhece.

Não comes a sopa e eu não te levo ao cinema. = Se não comeres a sopa, não te levo ao cinema.



ORAÇÕES *confomativas de comentário*

As orações conformativas e de comentário exprimem, por meio de um verbo epistémico, que o falante e o ouvinte está envolvido no conteúdo proposicional da oração principal. São introduzidas pelos conectores *como, conforme, consoante e segundo*.

Nem todos têm, contudo, o mesmo comportamento sintáctico. Por exemplo, *como* não se pode utilizar com a estrutura relativa o que:

Não comes a sopa e eu não te levo ao cinema. = Se não comeres a sopa, não te levo ao cinema.



ORAÇÕES *confomativas de comentário*

**Como o que sabes....*

Segundo o que me disseram...

As orações conformativas aproximam-se das orações comparativas, como mostra o seguinte exemplo.³⁰⁵

Cada um colhe conforme semeia.

A menina era, como dizia o pai, muito mimosa.

Não comes a sopa e eu não te levo ao cinema. =Se não comeres a sopa, não te levo ao cinema.



ORAÇÕES *contrastivas e contrapositivas*

As orações *contrastivas e contrapositivas*³⁰⁶ implicam um valor semântico de contraste ou de oposição. São introduzidas pelo conector *enquanto (que)* que perdeu o seu valor semântico temporal, e *ao passo que*. A oração introduzida por *enquanto que* pode ser tanto anteposta como posposta à oração subordinante, contrariamente às construções com *ao passo que* que dificilmente podem ser antepostas, como manifestam os seguintes exemplos.

Não comes a sopa e eu não te levo ao cinema. = Se não comeres a sopa, não te levo ao cinema.



ORAÇÕES contrastivas e contrapositivas

Enquanto que no português do Brasil o nome componente é do género masculino, no português europeu é bigenérico.

O André prefere café, ao passo que a Cristina gosta mais de chá.

Não comes a sopa e eu não te levo ao cinema. =Se não comeres a sopa, não te levo ao cinema.



ORAÇÕES *contrastivas e contrapositivas*

As orações com *enquanto* podem ter um valor tanto contrastivo como temporal. É aconselhável utilizar *enquanto que* no sentido contrastivo e separar a oração contrastiva da oração subordinante por vírgulas, como nos casos acima mencionados.

As estruturas contrapositivas também podem ser introduzidas por *quando* não podendo, neste caso, encontrar-se na posição inicial:

O *Martim* achou o livro *aborrecido*, quando na realidade é um livro interessantíssimo.



ORAÇÕES SUBSTITUTIVAS E ACRESCENTATIVAS

As orações substitutivas e acrescentativas equivalem ao adjunto adverbial de troca ou de acréscimo. São introduzidas por *em vez de+infinitivo flexionado* (no caso das orações substitutivas) e por *(para) além de + infinitivo flexionado* (no caso das orações acrescentativas).

Em vez de *ele ir para a escola, foi ao futebol.*

Para além de *saber falar francês, é capaz de comunicar em chinês.*

